

# CMC- Informativo

## CAESB

**N**a 78ª Assembléia Geral Ordinária, de 15 de novembro de 2008, foi aprovada a implantação da CAESB no condomínio. A doação dos equipamentos e a cessão de uso dos terrenos adjacentes ficou condicionada ao pedido de uma cota de água em troca e ao esclarecimento da legalidade desse ponto.

As determinações da 78ª AGO foram cumpridas, com o envio de ofícios à CAESB, que respondeu negando a cota de água e afirmando a legalidade da cessão de uso, apoiada em leis e decretos distritais. Esses documentos estão à disposição dos condôminos que desejarem examiná-los, bastando solicitá-los à síndica, que poderá inclusive fornecer cópias. O passo seguinte seria convocar a 80ª AGE para submeter à aprovação dos condôminos a doação dos equipamentos e a cessão de uso dos terrenos adjacentes. Ao ser consultado sobre o assunto, o Conselho Consultivo levantou uma nova questão. Para alguns condôminos, as leis e o decreto distritais não se aplicam ao CMC, que já está regularizado pela TERRACAP. Para esses condôminos – um deles advogado – os procedimentos solicitados pela CAESB deveriam ter sido feitos pelo loteador e não pelos atuais



tomar essas providências. O Sr. Haroldo da Silva Porto, gerente de operações da CAESB recomendou consultar a XXVIII RA para esclarecer a questão. Depois dessa consulta, o passo seguinte será a convocação de nova assembléia, para cumprir as últimas disposições. As obras da rede de esgoto já estão na Avenida Comercial, mas o condomínio só poderá pleitear esse serviço se a CAESB estiver implantada. ♦



## ÁREA VERDE

A área verde dos terrenos que confrontam a rodovia não pertence de fato aos proprietários dos terrenos. A Secretaria de Fazenda não inclui essa área no cálculo do IPTU. O mesmo vale para a escritura da TERRACAP. Todo o cuidado é necessário, portanto, para evitar que construções permanentes ocupem essa área, que pode, no entanto, ser destinada a pomares, hortas e jardins. É preferível a instalação de cercas de chapa de metal, alambrados ou cercas vivas a muros de alvenaria. Os moradores devem ficar alerta para eventuais visitas de fiscais do GDF, como aconteceu recentemente com um condômino. Em setembro de 2008, quando foi exigida a retirada de propagandas dos muros, o fiscal que veio fazer a notificação ao condomínio abordou o assunto, mencionando a possibilidade do GDF vir a ordenar a demolição de

- ① CAESB
- ① Área Verde
- ② Vândalos no Condomínio
- ② Buziçaço Noturno
- ② Inclusão Digital

## VÂNDALOS NO CONDOMÍNIO

Por volta da meia-noite, um barulho acordou a dona da casa. Temerosa, não abriu a janela e só no outro dia conferiu os estragos. Mais adiante, um carro teve os quatro pneus esvaziados. Outros três carros foram arranhados e um outro teve o espelho arrancado.

Um vizinho ouviu ruídos por volta de duas da manhã. Pela janela, viu um grupo de mais ou menos cinco adolescentes, um deles de bicicleta, carregando pratinhos de comida. Nenhuma das quatro câmeras registrou a entrada desse grupo, levando a supor que os jovens sejam moradores do condomínio que escaparam à vigilância de pais e responsáveis.

Diante disso, o número de rondas noturnas foi aumentado e moradores reivindicam a colocação de mais câmeras no condomínio. Aos pais e responsáveis cabe evitar que seus filhos comportem-se como delinquentes e reparar os prejuízos. As gravações serão examinadas e os moradores e porteiros inquiridos, para identificar e evitar impunidade para os vândalos que causaram danos e inquietude aos moradores do condomínio. ♦



## BUZINACO NOTURNO

Brasília já foi uma cidade onde não se buzina. À noite, civilizadamente, os motoristas usavam sinais de luz. A cidade era uma anti-Calcutá, com seu trânsito disciplinado, silencioso, civilizado. Será que justamente no Condomínio Mansões Califórnia essa reputação será abalada? Os moradores que chegam tarde da noite gostariam de encontrar portões abertos de par em par, prontos a acolher sem controle ou identificação qualquer um que apareça? Se a resposta é não, devem ter um pouco de paciência e esperar que o porteiro abra o portão sem o buzinaço incivil que perturba o sono dos moradores das casas vizinhas à guarita. ♦



## INCLUSÃO DIGITAL

A XVIII RA, com o programa de inclusão digital, oferece cursos gratuitos de informática, acessíveis a qualquer morador do Jardim Botânico, de qualquer idade ou estrato social. Os cursos vão desde o nível básico, para iniciantes, até webdesigner, que ensina a desenhar, trabalhar com fotografias e a criar sites. Os horários são variados e monitores atenciosos ajudam a vencer as dificuldades. As webaulas podem ser repetidas até a completa assimilação do conteúdo. A todos os que ainda não se converteram à era digital, fica o convite para conhecer o programa, na garagem da XVIII RA, ao lado do Shopping Jardim Botânico. Vale a pena. ♦

## EXPEDIENTE

Editoras: Maria Elisabete de Almeida [almeidabetty@gmail.com](mailto:almeidabetty@gmail.com) casa 8, 3427 3126 e Solange Maria dos Reis, casa 29, 3427 2577. ♦